



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.698

Aos catorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a septuagésima primeira ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura das atas de trinta e um de outubro e sete de novembro, em razão dos vereadores possuírem cópias, colocando-as em votação sendo aprovadas por unanimidade; informou que a apreciação da ata do dia nove de novembro será na próxima sessão e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 383/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha a Lei Municipal n.º 1.276 de 06 de novembro de 2023, cuja ementa: "Dispõe sobre a criação da Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher e dá outras providências"; ofício n.º 384/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha a Lei Municipal n.º 1.277 de 06 de novembro de 2023, cuja ementa: "Institui o Dia da Juventude Cristã no Calendário Oficial do município de Quatis"; ofício n.º 385/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha a Lei Municipal n.º 1.278 de 08 de novembro de 2023, cuja ementa: "Dispõe sobre o Programa Municipal de Parcerias Público-privadas do município de Quatis e dá outras providências"; ofício n.º 389/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha o decreto n.º 3.243/2023 para ciência e informa que estão disponíveis no site oficial da Prefeitura de Quatis; ofício n.º 390/2023-GP, do prefeito municipal, requer nos termos do §1º do artigo 45 da Lei Orgânica Municipal, dilação do prazo para elaboração da resposta ao requerimento n.º 040/2023 de autoria dos nobres vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho. Poder legislativo: requerimento n.º 043/2023, autoria vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho, "requer ao executivo municipal cópia capa a capa do processo do projeto de planta de construção do Hospital Municipal de Quatis-RJ". Colocado em votação, o presidente registrou todos os votos favoráveis e declarou a aprovação do



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

requerimento n.º 043/2023. Moção de aplausos n.º 081/2023, autoria vereadores Maria Rosa dos Santos Elias, José Jadenilso da Silva e Francisco Antônio de Paula Franco, "requer moção de aplausos à senhora Renata Aparecida Rodrigues de Souza". Após leitura e não havendo discussão, o presidente colocou em votação quando registrou todos os votos favoráveis e declarou a aprovação da moção de aplausos n.º 081/2023. Passando a fase de indicações verbais, solicitou a manifestação dos interessados: o vereador Willian de Carvalho Rosário indicou a realização de diálogo visando a possibilidade de modificação de turno e mais equipamentos de proteção para os servidores que atuam expostos à onda de calor. O vereador Nilde Hipólito Filho fez duas indicações relacionadas ao bairro Pilotos: reforma da quadra e tapa-buracos na rua no entorno da quadra (caminho do Haras). O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria indicou a instalação de quebra-molas com as devidas sinalizações na Rua Pedro Albino da Cunha, número sessenta e cinco, bairro Alto Paraíso. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio indicou melhorias na iluminação da Praça do bairro Mirandópolis. O presidente informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e solicitou a continuidade de leitura do expediente, diversos: ofício n.º 27/2023, do Setor de Contabilidade, encaminha os balancetes referentes ao mês de outubro de 2023. Ato contínuo constatou a ausência de inscritos para uso da tribuna, encerrou o expediente e passou a ordem do dia: projeto de lei complementar n.º 008/2023, autoria executivo municipal, "autoriza o município de Quatis-RJ a conceder os serviços públicos de transporte coletivo, urbano e rural, de passageiros e dá outras providências", parecer conjunto n.º 077/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento e de Obras e Serviços Públicos, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer, o primeiro secretário solicitou dispensa da leitura do projeto de lei em razão de os vereadores possuírem cópia e de estar disponível no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL). O vereador José Jadenilso da Silva pediu licença ao presidente e propôs a leitura do projeto de lei pelo primeiro secretário devido à magnitude da matéria e considerando a pequena extensão. O presidente colocou a dispensa da leitura do projeto de lei em votação sendo reprovada e solicitou a leitura do projeto em questão. O primeiro secretário explicou aos pares que não havia concluído e comunicou que independentemente do tamanho da matéria é atribuição do secretário realizar a leitura,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

porém justificou que havia entrado na pauta da semana anterior e não houve alteração posterior ao pedido de vista. Após referida leitura, o presidente colocou em discussão quando ocorreu as falas dos vereadores a seguir: Nilde Hipólito Filho falou sobre tratar de questões relativas ao projeto nos dois últimos dias quando conversou com o advogado da Casa e com um advogado particular na tentativa de fazer emendas, mas colocou a dificuldade em razão do prazo apertado considerando o pedido de vista. Relatou tentativa de acordo com o vereador Maninho na presente data não obtendo êxito e falou sobre a existência de muitas pegadinhas no projeto, que é bom, e também da necessidade de mais tempo para análise; e falou sobre as emendas que o vereador Willian tem para colocar as quais considera boas. Willian de Carvalho Rosário propôs emendas aditivas em atenção aos artigos trezentos e catorze, parágrafo segundo, trezentos e vinte e trezentos e vinte e quatro do Regimento Interno, conforme se segue: acrescenta os §§ 2º e 3º ao artigo terceiro: "§ 2º se considerado necessário por motivos inflacionários for considerado necessário, o reajuste contratual poderá ocorrer uma única vez ao ano, sendo as condições de tal ação devidamente debatidas em Audiência Pública convocada para essa finalidade"; "§ 3º criação de mecanismos de transparências e divulgação do quantitativo de passageiros que utilizarem o serviço anualmente"; acrescenta o § 3º ao artigo quarto: "§ 3º nos casos de perda da concessão da linha, fica autorizado o poder executivo a contratar empresa substituta em regime de urgência, na forma de lei, por período de até 1 (um) ano"; acrescenta o artigo sétimo "art. 7º o poder executivo poderá estabelecer a integração tarifária com outros sistemas de transporte público existentes na cidade, bem como dos transportes intermunicipais"; acrescenta o artigo oitavo "art. 8º fica assegurado a gratuidade no sistema de transporte conforme legislação vigente". Informou a ocorrência de diálogo com o executivo e vereadores sobre as proposições apresentadas. O presidente colocou as emendas propostas em discussão quando o vereador Nilde Hipólito Filho falou ao vereador Willian que não tinham nada contra as emendas apresentadas, mas não estavam favoráveis ao projeto que deveria ser mais aprofundado. O presidente colocou as emendas verbais ao projeto de lei complementar n.º 008/2023 em votação quando registrou empate com quatro votos favoráveis (vereadores Willian de Carvalho Rosário, André Gomes Martins, Luiz Fernando do Nascimento Faria e Carlos Alberto Lopes Reygio) e quatro votos contrários (vereadores José Jadenilso da



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco); por conseguinte explicou a necessidade de desempate e registrou seu voto favorável declarando assim a aprovação das emendas aditivas ao projeto de lei complementar n.º 008/2023. Ato contínuo em atenção ao artigo trezentos e vinte combinado com o artigo trezentos e vinte e quatro do Regimento Interno retornou o projeto citado com emenda para apreciação e redação final pelas comissões pertinentes. Projeto de lei n.º 043/2023, autoria vereador Nilde Hipólito Filho, "nomeia de Parque Municipal José Pereira da Rocha, o complexo público e recreativo situado no bairro Jardim Polastri do município do município de Quatis/RJ", parecer conjunto n.º 073/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Justiça, e de Obras e Serviços Públicos, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do projeto de lei e na ausência de discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou todos os votos favoráveis e declarou a aprovação do projeto de lei n.º 043/2023. Finalizada a ordem do dia e na ausência de inscrições para explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário saudou todos presentes e on-line; registrou o aniversário da controladora da Casa, Dani. Também registrou alegria em homenagear o Sargento (José Pereira da Rocha), mas falou da tristeza com a reprovação da proposta de homenagem relativa ao título de cidadão quatiense pelos pares (José Jadenilso, Nilde, Rosa e Francisco) frustrando a expectativa das famílias e homenageados que infelizmente não tiveram êxito de reconhecimento de sua trajetória de vida em prol do município; finalizou explicando que por isso votou sim pela homenagem da presente sessão. O vereador André Gomes Martins saudou todos os espectadores presentes e remotos. Seguindo a linha do vereador antecedente explicou que seu voto favorável ao projeto se deu em razão de conhecer a família do Sargento (citando a relação de amizade com a Vania - filha do homenageado) e que nunca faria o mal porque sofreu. Quanto ao autor falou da incoerência, contradição e falta de noção pelo fato de sempre criticar o governo no plenário, mas querer homenagear um trabalho feito pelo governo. Falou sobre a situação chata com a reprovação das homenagens citando o exemplo da Joana, a quem novamente proporá moção, e também do senhor Zé, dois homenageados que ficaram chateados com a situação; explicou que se trata de uma questão pessoal por se tratar do irmão do prefeito. Concluiu com a frase "cada um dá o que tem" e que não votará



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

contra o povo, assim como fizeram com ele. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Iniciou parabenizando o vereador Nilde pelo projeto e solicitou que levasse suas condolências e felicitações à família do homenageado. Com relação às falas sobre o título de cidadania quatiense explicou, mesmo sem necessidade, o entendimento de que não deveria votar as homenagens porque as pessoas morriam nas filas, falta dinheiro para comprar remédio e para saúde, ou seja, não votaria a favor de festa. Sobre as colocações dos pares disse que têm direito de fazê-las e quanto a fala do vereador André respondeu que tem boa índole e sempre passará para as pessoas, principalmente aquelas de bem, pois quem o conhece e convive sabe como ele é. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e espectadores remotos e presentes. Sobre a fala do vereador William respondeu que seu voto foi consciente e algum momento o colega entenderá o porquê do seu voto (porque às vezes acontece coisas no executivo e os pares acreditam neles). Quanto ao que sempre relata juntamente com o vereador José Jadenilso respondeu ao vereador André que não prega na Casa, mas sim faz o seu dever apresentando ao povo o resultado da sua fiscalização e aproveitou para denunciar o problema na obra no bairro Jardim Polastri a qual classificou como obra porca. Sobre seu projeto de nomeação do parque disse que é direito do vereador colocar assim como votar ou não. Se desculpou com o vereador William em razão do voto contrário à emenda e relatou que queriam colocar mais emendas, mas a funcionária Gil esclareceu em poucos minutos o que não conseguiu saber em dois dias na Casa e falou ao presidente que a gestão dele é péssima. Denunciou o desperdício com o vazamento de água no bairro Jardim Polastri assim como a questão do caminhão pipa que não para nas residências e questionou se a empresa fará o reparo de graça. Quanto a trazer os problemas do município em plenário afirmou que é sua obrigação enquanto vereador e mencionou casos de pessoas com câncer, filas para operação a exemplo de sua assessora e também a moradora do Beco do Fumaça e questionou aos pares se não poderia falar para ajudar as pessoas. Colocou que enquanto tiver no cargo falará e não é contra prefeito ou secretário, mas tem que falar de quem é dono da pasta. Sobre a reunião realizada hoje informou que compareceu e falou o que precisava; e agradeceu aos pares pela votação de seu projeto. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias saudou todos presentes agradecendo a presença e os espectadores remotos. Parabenizou ao vereador Nilde pela homenagem feita ao Sargento, morador do bairro Jardim Polastri, falou sobre a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

beleza do parque; também falou sobre outros moradores do bairro também merecerem homenagens, mas afirmou que foi bem colocada ao Sargento e família. Em resposta ao vereador Willian se desculpou com os homenageados justificando que os votos foram contra o gasto que seria utilizado na festa quando as pessoas sofrem com a falta de dinheiro na saúde que é o caos da cidade. Novamente se desculpou com aqueles que seriam homenageados com esperança de que entendessem a situação. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais pares. Com relação ao projeto de lei homenageando o Sargento explicou que depende de cinco votos e o de cidadania depende de seis votos, não sendo a primeira vez que ocorreu a rejeição de cidadania quatiense; questionou se nas duas presidências anteriores ocorreu alguma reprovação de cidadania ou algum problema com os vereadores de minoria; falou que tudo que acontece é uma reação à atitude do presidente da Casa que não tem respeito com os pares e com relação aos desrespeitos sofridos culminou com a quebra do microfone, da qual foi denunciado na centésima (afirmou não se arrepender de ter quebrado). Quanto ao próximo ano disse que precisarão do voto da oposição e se não tiver mudança de atitude da Mesa não passará novamente, ou seja, os vereadores da minoria precisam ter os direitos respeitados. Questionou a falta de apoio jurídico para eles (oposição) e também a ausência de advogado na presente sessão. Com relação ao seu voto no próximo ano informou que dependerá da atitude da Mesa Diretora. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou o presidente e os espectadores presentes, citando os membros da família Canil e lembrou do tempo que congregou na Igreja Universal. Com relação à fala de rejeição de projetos de cidadania anteriormente falou que verificará, pois nunca presenciou. Colocou a dificuldade de escolher os homenageados com cidadania quatiense e posterior rejeição pelos quatro vereadores. Ao vereador Nilde falou da necessidade de prestar um pouco mais de atenção e pensar como as famílias dos homenageados se sentiram com a situação e por isso pediu para reverem as atitudes. Quanto a fala do vereador Francisco sobre mudança de atitude da Mesa disse que o melhor caminho é se olhar no espelho pra ver onde há erros e acertos; também falou da rejeição de seu projeto de resolução que visava homenagear ex-vereadores, o que colocou como maldade política dizendo que isso não o impediu de votar em homenagem ao senhor José Pereira "Sargento". Comentou sobre a homenagem feita pelo vereador Casoba ao Alcino, a quem teve oportunidade de homenagear em vida. Questionou a fala do




Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro


vereador José Jadenilso sobre acontecer festa com pessoas em hospital em razão dele ter feito festa em dois mil e vinte e um durante a pandemia. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou todos e divulgou as inscrições do Programa Produtor Mirim, da Secretaria Municipal de Assistência Social, até o dia dezessete de novembro fazendo a leitura dos requisitos. Sobre a homenagem ao Sargento explicou que seu projeto homenageando munícipe a pedido de moradora do bairro estava pronto para subir e após fala do vereador Nilde em sessão da Casa resolveu parar o seu a fim de discutir e concordaram pelo prosseguimento do projeto do colega e o seu passou para quadra do Distrito do Ribeirão de São Joaquim; tudo em comum acordo e diálogo; externou alegria com a tramitação dos dois projetos e sobre a prerrogativa do vereador nomear falou da necessidade de resolverem através de diálogo sem trazer para o plenário. Sobre o fato de ter sido chamado de mentiroso entre outras ofensas no plenário pediu aos pares reflexão visto que também se trata de respeito além da situação passar uma imagem contrária da Casa (as pessoas pensam que é brincadeira). Colocou sua posição de apoio à aprovação do projeto considerando o diálogo que proporcionou a troca e sua felicidade com a aprovação do projeto. Repudiou qualquer ofensa sofrida dentro da Casa e pediu que as falas a seu respeito sejam feitas pessoalmente e reforçou que o local é para discussão e apresentação de projetos respeitando as opiniões diversas; e se colocou contra qualquer diálogo e discussão que abaixe a moral. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou todos e agradeceu a presença dos membros da Igreja Universal e pediu o apoio com orações a fim de que os vereadores tomem a melhor decisão para a população. Explicou que enquanto presidente só vota em caso de empate e considerou justa homenagem a quem classifica como um amigo. Sobre o parque, que era uma valeta a céu aberto e tem ex-autoridades e autoridades morando, expôs estranheza com a justificativa apresentada pelo vereador Nilde que sempre fala que o prefeito não faz obra. Lembrou que nos dois anos anteriores todos os vereadores votaram a favor do título e a saúde sempre precisará de avanços, ainda mais em período pandêmico, e por isso também relatou estranheza com as justificativas. Com relação à fala do vereador Francisco disse que é direito dele. Após citar seus homenageados com cidadania e Medalha Faustino Pinheiro questionou o fato de não pensarem neles e o dinheiro gasto com a festa nos anos anteriores. Parabenizou ao prefeito pela obra da bike stop na localidade de Joaquim Leite. Com relação à obra em frente




Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

à Igreja Quadrangular respondeu ao vereador Nilde para acionar o executivo, pois está na garantia e se comprometeu a fazê-lo na quinta-feira. Convidou aos vereadores para salva de palmas em homenagem ao Sargento. Em seguida agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia dezois de novembro. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.


Alex Miller Alves d'Elias
Presidente


Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário


Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário